

## Nota Científica

# *Compsus azureipes* (Curculionidae: Entiminae), desfolhador de *Sclerolobium paniculatum*

Alexandre Mehl Lunz<sup>1</sup>, Alexandre Pansini Camargo<sup>2</sup>, Roberta de Melo Valente<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/nº, Marco, CEP 66095-000, Belém, PA, Brasil

<sup>2</sup>Jari Celulose, Papel e Embalagens S/A, Vila Munguba, s/nº, Monte Dourado, CEP 68240-970, Almeirim, PA, Brasil

<sup>3</sup>Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal do Pará, Rua Augusto Correa, 01, Guamá, CEP 66075-110, Belém, PA, Brasil

\*Autor correspondente:  
amehl@cpatu.embrapa.br

**Termos para indexação:**  
Entomologia florestal  
Taxi-branco  
Reflorestamento  
Agroenergia  
Amazônia

**Index terms:**  
Forest entomology  
Taxi-branco  
Reforestation  
Energy purpose  
Amazonia

**Histórico do artigo:**  
Recebido em 23 mai 2011  
Aprovado em 16 nov 2011  
Publicado em 28 dez 2011

doi: 10.4336/2011.pfb.31.68.381

**Resumo** - Esse é o primeiro registro de desfolha causada por *Compsus azureipes* Hustache em um plantio de taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum*), espécie vegetal promissora para fins energéticos. Os ataques foram verificados no Município de Almeirim, Pará, em setembro de 2010. Trata-se, também, do primeiro relato de injúrias, causadas por um inseto, que demandam intervenção em plantios experimentais dessa espécie.

## *Compsus azureipes* (Curculionidae: Entiminae), a defoliator of *Sclerolobium paniculatum*

**Abstract** - This is the first register of defoliation caused by *Compsus azureipes* Hustache in a plantation of taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum*), tree specie for energy purposes. The attacks were verified in Almeirim County, State of Pará, Brazil, in September 2011. It is also the first report of injuries caused by an insect that requires intervention in experimental trials of this specie.

O taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum* Vogel, Fabaceae) ocorre naturalmente nas florestas estacionais semidecíduas brasileiras, especialmente nas regiões amazônica e do cerrado (Carvalho, 1994). Sua madeira tem características caloríficas semelhantes ao eucalipto e outras espécies tradicionalmente usadas para lenha e carvão no Sul do Brasil (Tomaselli et al., 1983; Tonini et al., 2006), por isso é considerada uma das espécies nativas mais promissoras para plantios comerciais (Souza et al., 2008) e para sistemas de produção florestal com plantios mistos usados na recomposição de áreas alteradas (Brienza Junior et al., 2008) na região amazônica.

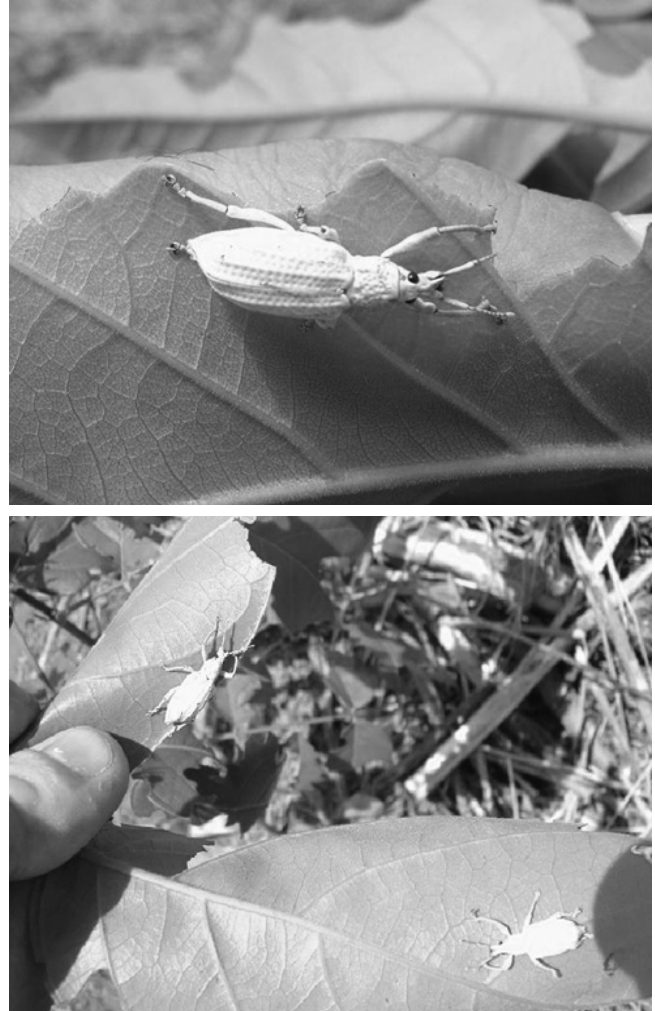
A incidência de pragas e doenças é tida como um dos principais problemas na manutenção de plantios florestais na Amazônia (Walters et al., 2005), os quais devem prever práticas de monitoramento periódicas e sistemáticas, que permitam a detecção de eventuais danos no início (Costa et al., 2008), preferencialmente, envolvendo treinamento e capacitação de pessoal para execução de ações de controle (Sabogal, 2006), quando conhecidas. Dado o número crescente de ensaios envolvendo espécies florestais nativas e exóticas na Amazônia, onde a biodiversidade é reconhecidamente ampla, é possível o surgimento de interações inseto-planta prejudiciais ao desenvolvimento das árvores, algumas ainda desconhecidas.

Este trabalho teve como objetivo relatar o ataque de *Compsus azureipes* Hustache, 1938 (Coleoptera: Curculionidae: Entiminae) em um plantio experimental de taxi-branco no Município de Almeirim, Pará, descrevendo o dano causado e a medida tomada para controle.

No primeiro semestre de 2010, foram implantadas áreas experimentais com taxi-branco em propriedades da Jari Celulose, Papel e Embalagens S/A, para avaliação da influência de diversos parâmetros, como efeitos do espaçamento e adubação. A partir do segundo semestre do mesmo ano, o monitoramento de pragas e doenças nesses plantios foi iniciado, quando se verificou a ocorrência de desfolha em todas as plantas de um hectare (0°53'29,15" S, 52°29'15,22 W; 60 m) plantado em julho de 2010, com espaçamento de 3 m x 2 m e com vegetação circunvizinha composta por plantios de eucalipto. As primeiras injúrias foram lesões nas bordas das folhas verificadas em plantas com dois meses de idade em setembro de 2010. Observações semanais foram realizadas para detecção do inseto causador das injúrias. Foi constatada, no mesmo mês, a presença de indivíduos de *C. azureipes* associados às injúrias, que passaram a se estender até a nervura principal dos folíolos. Foram observados até cinco indivíduos adultos nas plantas mais atacadas, os quais, invariavelmente, se localizavam na face ventral dos folíolos (Figura 1) e, quando perturbados, apresentavam comportamento de tanatose. A preferência dos insetos por essa localização na planta ocorreu provavelmente devido à forte insolação característica da região, cujo período seco é de junho a novembro. Como não foram observados insetos em atividade quando feitas as inspeções, no período da tarde, deduz-se que os períodos de forrageamento mais intensos sejam as primeiras horas do dia ou no início da noite. Os besouros foram coletados para acondicionamento nas coleções entomológicas da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, Pará, e no Laboratório de Invertebrados da Universidade Federal do Paraná.

Não há qualquer informação sobre o ciclo de vida de *C. azureipes* e suas plantas hospedeiras, tampouco foram encontradas plantas hospedeiras alternativas ou inimigos naturais. As espécies de *Compsus* são geralmente revestidas de escamas de cor branca ou ocrácea (Lima, 1956) e as únicas interações inseto-planta conhecidas são de *C. niveus* (Fabricius, 1787) em *Citrus* e videiras na região Sudeste do Brasil (Silva et al., 1968), consideradas de importância econômica para

a citricultura colombiana (Cano et al., 2002). Contudo, até o presente relato, os registros de injúrias de espécies do gênero *Compsus* em essências florestais, inclusive em taxi-branco, eram inexistentes.



**Figura 1.** Indivíduos de *C. azureipes* na face ventral de folíolo de taxi-branco, em Almeirim, Pará. Novembro de 2010.

Não há técnica descrita, tampouco produtos químicos registrados para o controle de *C. azureipes* em plantios de taxi-branco. Para permitir a recuperação das plantas do experimento, em outubro de 2010, foi feita aplicação de inseticida com o acefato como princípio ativo, na dosagem de 200 g de ingrediente ativo em 15 litros de água por hectare, com uso de aparelho costal manual. A aplicação foi realizada sobre as plantas, cobrindo a face ventral e dorsal das folhas. O resultado foi satisfatório e a população de *C. azureipes* foi inteiramente controlada, o que foi evidenciado pelos insetos mortos caídos na

base das plantas e pelas novas emissões de folhas sem injúrias em contraste com a parte inferior da planta que tinha sido parcialmente desfolhada. Tal medida de controle foi necessária devido ao grande risco de perdas no experimento, em função do aumento exponencial da população de *C. azureipes*, que foi de zero a milhares de indivíduos em poucas semanas.

A rusticidade típica do taxi-branco conferiu uma rápida recuperação das plantas, que apresentaram novos lançamentos foliares pouco mais de um mês após os ataques de *C. azureipes*, não tendo sido verificada mortalidade. Sugere-se o incremento das pesquisas sobre o controle do inseto nessa cultura, com uso de outros produtos, doses ou mesmo metodologias de aplicação. Na mesma região, não foi verificada desfolha em outros ensaios com taxi-branco, com áreas de pastagens e capoeiras no entorno, por razões desconhecidas. É possível que o inseto tenha migrado de uma área de mata nativa próxima à área atacada ou de outras áreas com monocultivos onde sua presença não cause danos visíveis. Por essa razão, recomenda-se que ações de monitoramento sejam mantidas nessa e em outras regiões onde sejam efetuados ensaios silviculturais com espécies nativas ou exóticas, de modo a se obter a dinâmica populacional de *C. azureipes* e de outros insetos correlacionada com fatores climáticos, dada a possibilidade de que interações inseto-planta possam resultar em danos aos plantios.

### Agradecimentos

Ao Sr. Odilávio de Sá Gomes pelo apoio operacional e logístico nas ações de campo; ao Grupo Orsa pela autorização de uso da área; ao Prof. Dr. Germano H. Rosado Neto, da Universidade Federal do Paraná, pela identificação do inseto.

### Referências

- BRIENZA JÚNIOR, S.; PEREIRA, J. F.; YARED, J. A. G.; MOURÃO JÚNIOR, M.; GONÇALVES, D. A.; GALEÃO, R. R. Recuperação de áreas degradadas com base em sistema de produção florestal energético-madeireiro: indicadores de custos, produtividade e renda. **Amazônia: ciência & desenvolvimento**, Belém, v. 4, p. 197-219, 2008.
- CANO, D. M.; CARDENAS, R.; BUSTILLO, A. E.; OROZCO, G. L. Biología y enemigos nativos del picudo de los cítricos *Compsus* n. sp. (Coleoptera: Curculionidae). **Revista Colombiana de Entomología**, Bogotá, v. 28, p. 43-52, 2002.
- CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: Embrapa Florestas, 1994. 640 p.
- COSTA, E. C.; D'AVILA, M.; CANTARELLI, E. B.; MURARI, A. B.; MANZONI, C. G. **Entomologia florestal**. Santa Maria, RS: UFSM, 2008. 240 p.
- LIMA, A. M. C. **Insetos do Brasil**: Coleópteros, 4º e última parte. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Agronomia, 1956. 373 p. (Série didática, 12).
- SABOGAL, C. **Silvicultura na Amazônia brasileira**: avaliação de experiências e recomendações para implementação e melhoria dos sistemas. Belém: CIFOR, 2006. 190 p.
- SILVA, A. G. D'A.; GONÇALVES, C. R.; GALVÃO, D. M.; GONÇALVES, A. J. L.; GOMES, J.; SILVA, M. N.; SIMONI, L. **Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas do Brasil**: seus parasitos e predadores: 1º tomo, 2ª parte. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura, 1968. 622 p.
- SOUZA, C. R.; LIMA, R. M. B.; AZEVEDO, C. P.; ROSSI, L. M. B. Desempenho de espécies florestais para uso múltiplo na Amazônia. **Scientia Forestalis**, Piracicaba, SP, v. 36, p. 7-14, 2008.
- TOMASELLI, I.; MARQUES, L. C. T.; CARPANEZZI, A. A.; PEREIRA, J. C. D. Caracterização da madeira de taxi-branco-da-terra-firme (*Sclerolobium paniculatum* Vogel) para energia. **Boletim de Pesquisa Florestal**, Colombo, n. 6/7, p. 33-44. 1983.
- TONINI, H.; ARCO-VERDE, M. F.; SCHWENGBER, D.; MOURÃO JUNIOR, M. Avaliação de espécies florestais em área de mata no estado de Roraima. **Cerne**, Viçosa, MG, v. 12, p. 8-18, 2006.
- WALTERS, B. B.; SABOGAL, C.; SNOOK, L. K.; ALMEIDA, E. Constraints and opportunities for better silvicultural practice in tropical forestry: an interdisciplinary approach. **Forest Ecology and Management**, Amsterdam, NL, v. 209, p. 3-18, 2005.

